



“... Cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais um momento de atenção, de zelo e desvelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilidade, de envolvimento afetivo com o outro”.

Leonardo Boff





COLÉGIO MARISTA
ARQUIDIOCESANO



Programa de Incentivo à Qualidade de Vida na Escola

CISOTTO, Laurindo
ROSSETO, Marisa, Ester, A.



COLÉGIO MARISTA
ARQUIDIOCESANO

× **Nossa pauta para essa fala será:**

1 – Apresentação do PIQUE

2 – Ações voltadas à comunidade escolar

OBJETIVO GERAL

Inserido no projeto de Educação Marista, pressupõe ações voltadas à valorização da vida, promoção da saúde e ao desenvolvimento integral da pessoa.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ★ Desenvolver trabalho de conscientização e prevenção contextualizado, de cunho psicológico, social, educacional e familiar .
- ★ Intervir nas diferentes situações que identifiquem a experimentação, uso e abuso de substâncias psicoativas.
- ★ Orientar e encaminhar os casos da comunidade educativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ★ Pesquisar, refletir, orientar e encomendar ações relativas à prevenção
- ★ Formar agentes multiplicadores: professores, funcionários e alunos.
- ★ Prevenir o uso de substâncias psicoativas.

PRIMEIRAS REALIZAÇÕES

- ★ Adoção de material didático?
- ★ Mesa Redonda com profissionais da área
- ★ Capacitação de profissionais do colégio na PUC – COGEAE
- ★ Formação da Comissão de Prevenção e Orientação
- ★ Inserção do tema em planejamentos de áreas
- ★ Encontro com familiares e responsáveis



Consultoria para o desenvolvimento do programa, com profissional especialista

- ★ Desenvolvimento das diretrizes da política escolar acerca do uso de substâncias psicoativas
- ★ Encontro com funcionários objetivando a discussão sobre as drogas e orientação de como encaminhar ou abordar situações do cotidiano escolar
- ★ Inserção de atividades vinculadas aos Componentes Curriculares: Ciências e Biologia, Ensino Religioso e Educação Física

★ **Alteração no Regimento Escolar sobre o item
*veto ao aluno:***

Artigo 71 – XVIII

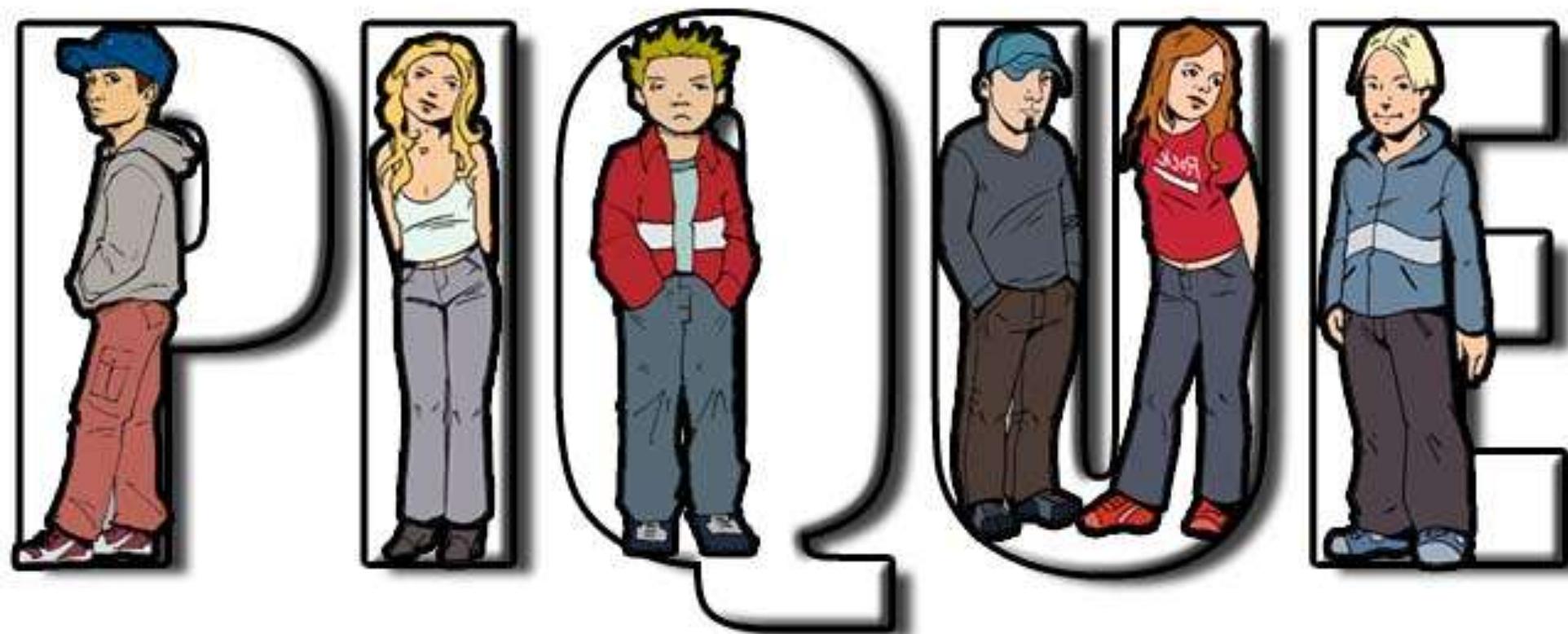
Portar, consumir ou comercializar substâncias psicoativas, como bebidas alcoólicas, tabaco, derivados, drogas ilícitas, medicamentos sem autorização do responsável e/ou receita médica e solventes destinados ao consumo entorpecente.



- ★ Aplicação de questionário junto a professores e funcionários, visando um diagnóstico da comunidade escolar quanto à compreensão do uso de drogas
- ★ Sistematização das reuniões da Comissão do PIQUE, com supervisão de profissional especialista
- ★ Divulgação do Programa à comunidade
- ★ Mesa Redonda sobre “Drogas e Adolescência” constituída por professores e profissionais de vários segmentos da sociedade, envolvendo alunos e professores das 1^{as} séries do Ensino Médio
- ★ Atendimentos e estudos de casos, orientação às famílias e encaminhamentos



★ Concurso do logo



Programa de Incentivo à Qualidade de Vida na Escola



- ★ Produção de material informativo sobre o programa e de material de orientação para os pais: *folder* e *banner* para orientação familiar.



★ **Produção de material de orientação para familiar : postais**



- Estabelecer regras e limites não afasta os filhos dos pais. Eles gostam de saber que seus pais se esforçam para educá-los. Estabelecer o que é permitido ou não, determinar um horário para voltar para casa e exigir que telefonem e digam onde estão faz com que os filhos se sintam amados e seguros.
- Os castigos devem corresponder aos limites impostos, de tal forma que seus filhos entendam que há um resultado muito previsível quando uma regra é quebrada. As penalidades que você determina devem ser razoáveis e relacionadas com a infração. Por exemplo, se você pega seu filho fumando, pode restringir suas atividades sociais por uns dias, mantendo-os em casa. Aproveite para fazê-lo ler artigos sobre o cigarro, a fazer atividades saudáveis e mostre quanto se preocupa com sua saúde.
- Quando as regras da casa forem cumpridas, mostre para seu filho que você está feliz. Elogie o seu comportamento. Quando os pais fazem elogios, as crianças aprendem a se sentir bem com elas mesmas e desenvolvem autoconfiança para acreditar na sua capacidade de julgamento.
- se você não consegue visualizar oportunidades para fazer elogios, conte para seu filho o quanto você gostaria de elogiá-lo, mas que no momento não está conseguindo.

FONTE: Crescendo sem drogas – um guia de prevenção para pais e educadores – Associação Parceria contra drogas



COMO FALAR SOBRE DROGAS



- Converse com seus filhos sobre álcool e demais drogas. Isto poderá ajudá-los a mudar a ideia de que ingerir álcool, fumar e usar outras drogas é normal e aceitável. Escute atentamente seus filhos. Eles irão compartilhar suas experiências com você. Demonstre interesse e escute-os atento e ativamente a cada momento de sua fala.
 - Ajude seus filhos a se sentirem bem consigo mesmos. Seus filhos se sentirão bem quando você elogiar seus esforços e vitórias. Fortalecerá sua autoestima se criticar suas ações e não eles como pessoa.
 - Ajude seus filhos a desenvolver valores firmes e adequados. Se seus filhos têm valores firmes e adequados, estarão fortalecidos e cheios de certeza para dizerem “não” ao consumo de álcool, tabaco e outras drogas. Eles não se deixarão levar pelo que dizem seus amigos.
 - Dê um bom exemplo. Hábitos e costumes que você tem a respeito do consumo do álcool, tabaco, e outras drogas, influenciarão fortemente nas ideias que seus filhos terão em relação a esse consumo.
 - Ajude seus filhos a superar a pressão de grupo de amigos. Os filhos que têm aprendido a ser respeitosos, carinhosos e seguros de si mesmos terão muito mais possibilidades de manejar a pressão de um grupo em que convive, com um “não” firme e positivo às drogas.
 - Estabeleça regras familiares. Estabeleça regras específicas a respeito da proibição de álcool, cigarro e as demais drogas dentro do lar. Deixe claro o tipo de disciplina que receberá algum membro de sua família que se envolver com drogas.
 - Incentive as atividades sãs e criativas. O lazer, os eventos escolares e atividades religiosas, criativas e desportivas, ajudarão a combater a ociosidade de seus filhos e a prevenir o uso de álcool e drogas.
 - Participe o problema com outros pais.
- (Autor desconhecido)



DESAFIOS NA REALIZAÇÃO DA PREVENÇÃO

Formação contínua dos multiplicadores

- ★ **Desfazer mitos e preconceitos**
- ★ **Envolver as famílias e os professores no Programa**
- ★ **Escassez de tempo para operacionalizar ações do Programa**
- ★ **Estabelecer comunicação ampla e eficaz com a comunidade**



FORÇAS DO PROGRAMA - PIQUE

1. Prevenção

2. Intervenções



1. PREVENÇÃO

- ✦ **Formação de professores**
- ✦ **Orientação e encontros com alunos**
- ✦ **Comunicação com as famílias**
 - e-mail: orientações, festas
 - Postais: estimular o diálogo na família
 - Eventos da escola
- ✦ **Orientações à assistência de alunos**
- ✦ **Conteúdos absorvidos pelo Currículo**
- ✦ **DAPS – Desenvolvimento Acadêmico Pessoal e Social**
- ✦ **Encontros com profissionais especialistas: pais e alunos**
 - Projeto “Careta também é legal”

2. INTERVENÇÃO

Relatos sobre festas e encontros (churrascos à tarde) entre alunos

- ✦ **Conversa com o estudante**
- ✦ **Convocação da família (acompanhamento/ transferência)**
- ✦ **Carta às famílias: eventos, viagens, Open Bar...**
- ✦ **Conselho Tutelar**
- ✦ **Diretoria de Ensino**
- ✦ **Juizado Menores**
- ✦ **Vigilância e conversa com donos de estabelecimento comercial próximo ao Colégio**



1. RESULTADOS

✦ Famílias

- antes: dificuldade na aceitação por parte da família
- Hoje: famílias aceitam, reconhecem
- Fidelização

✦ Alunos e antigos alunos

- depoimentos